

## RESUMO

A reorganização curricular para a escolaridade básica obrigatória, que está presentemente a ser implementada em Portugal, aumentou a autonomia dos professores / escolas, num contexto de flexibilidade curricular. No âmbito deste contexto, foi elaborado um novo currículo de Ciências Naturais e, com base no mesmo, através de um processo de recontextualização, foram elaborados novos materiais pedagógicos, incluindo *software* didático. O desenvolvimento desta tese resultou do interesse em analisar a mensagem sociológica transmitida: pelo Discurso Pedagógico Oficial do currículo de Ciências Naturais do 3º ciclo do ensino básico (DEB, 2001, 2002), na temática Viver melhor na Terra; pelo Discurso Pedagógico de Reprodução do *software* didático; e pelas aulas de duas professoras de Ciências Naturais que, por norma, recorrem às TIC em contexto pedagógico. Os processos de recontextualização ocorridos na passagem dos três níveis de análise foram, também, alvo de especial atenção. Como elos centrais da investigação, encontram-se quatro características da aprendizagem científica – processo de construção da ciência, intradisciplinaridade, nível de exigência conceptual e critérios de avaliação. O estudo partiu do seguinte problema: *“qual a mensagem do discurso pedagógico do software didático, no que se refere a características específicas da aprendizagem científica, e de que modo é que essa mensagem representa uma recontextualização do Discurso Pedagógico Oficial e é recontextualizada na prática pedagógica dos professores?”* e teve, como quadro teórico, teorias e conceitos das áreas da epistemologia (Ziman, 1984), da psicologia (Bruner, 1960, 1966; Vygotsky, 1978) e da sociologia, com particular destaque para a teoria do discurso pedagógico de Bernstein (1990, 2000). O presente estudo enquadra-se numa investigação mais ampla, realizada pelo Grupo ESSA (Estudos Sociológicos da Sala de Aula), e recorreu a características associadas quer à abordagem quantitativa quer à abordagem qualitativa, o que pode ser considerado como uma metodologia mista. Os resultados obtidos evidenciam que o currículo apresenta, em traços gerais, um nível de exigência conceptual baixo para o domínio metacientífico e científico, embora mais elevado neste último; insuficientes relações intradisciplinares; e orientações implícitas no contexto da relação Ministério da Educação – professores/autores de *software*, do texto a ser transmitido/adquirido. Os resultados obtidos revelaram ainda que, devido aos processos de recontextualização ocorridos, o *software* didático em análise e a prática pedagógica das professoras revelam níveis inferiores aos do currículo, situação que compromete, muito seriamente, a aprendizagem científica dos alunos. Urge uma eficaz formação de professores, assim como o desenvolvimento profissional que alerte para a promoção da literacia científica.

**Palavras-chave:** Currículos de ciências; Construção da ciência; Intradisciplinaridade; Nível de exigência conceptual; Critérios de avaliação; *Software* didático; Práticas pedagógicas; TIC.